



PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-*TOXOPLASMA GONDII*, *LEPTOSPIRA INTERROGANS* E *BRUCELLA ABORTUS* EM PEIXES-BOIS-MARINHOS (*TRICHECHUS MANATUS MANATUS*) MANTIDOS EM CATIVEIRO

Jean Carlos Ramos Silva^{1,2}; Maria Fernanda Vianna Marvulo^{1,2}; Márcia Cristina Picanço³; Régis Pinto Lima³; Jociery Einhardt Vergara-Parente⁴; Milton César C. Marcondes³; Patrícia Marques Ferreira¹; Zenaide Maria Moraes¹; Saemi Ogassawara¹; Silvio Arruda Vasconcellos¹; José Soares Ferreira-Neto¹

¹Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Animal (VPS), FMVZ/USP. Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87, Cidade Universitária, São Paulo – SP, Cep. 05508-900. E-mail: jcramos@usp.br. ²ASSOCIAÇÃO MATA CILIAR, Jundiá – SP.

³Centro Nacional de Pesquisa, Conservação e Manejo de Mamíferos Aquáticos /IBAMA - C.P. 01 Ilha de Itamaracá – PE. CEP 53900-000 e-mail vetpxboi@uol.com.br.

⁴Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza – CE

Os peixes-bois marinhos (*Trichechus manatus manatus*) são os mamíferos aquáticos mais ameaçados do Brasil. Pertencem à ordem Sirênia, são herbívoros e ocorrem atualmente no litoral brasileiro de Alagoas até o Amapá. Como parte da estratégia de conservação desta espécie, o Centro Nacional de Pesquisa, Conservação e Manejo de Mamíferos Aquáticos/IBAMA (CMA) mantém uma unidade de resgate e reabilitação na Ilha de Itamaracá – PE, onde os animais são mantidos em cativeiro. Poucos são os estudos sobre doenças transmissíveis nestes animais. Na execução de um programa preventivo no CMA, em 1997, amostras sanguíneas de 12 animais adultos de ambos sexos foram colhidas para a realização de sorodiagnóstico. O objetivo deste trabalho foi realizar o diagnóstico sorológico de toxoplasmose, leptospirose e brucelose em peixes-bois marinhos do Centro Mamíferos Aquáticos. Para detecção de anticorpos anti-*T. gondii* utilizou-se o teste de aglutinação do látex (Eiken-MT, Tanabe). Os títulos que apresentaram padrão de aglutinação na diluição de 1:64 foram considerados positivos. Apenas um animal (8,3%) apresentou anticorpos anti-*T. gondii* com título incomum de 16.384. Para detecção de aglutininas anti-leptospira utilizou-se a microtécnica de soroaglutinação microscópica com uma coleção de antígenos vivos que inclui 24 variantes sorológicas de *Leptospira interrogans* patogênicas e duas saprófitas. Os soros foram triados na diluição de 1:100 e todos os animais apresentaram-se sorologicamente negativos. Para brucelose utilizou-se a prova de aglutinação rápida com antígeno acidificado não havendo aglutinação em nenhuma das amostras. A presença de anticorpos anti-*T. gondii* em peixe-boi marinho sugere que este animal tenha sido exposto ao agente, porém o modo de transmissão não está esclarecido. O peixe-boi, sendo um mamífero aquático herbívoro, pode ingerir água e/ou vegetais contaminados com oocistos de *T. gondii* o que levanta a hipótese sobre a via de transmissão da toxoplasmose para essa espécie. Este é o primeiro relato da ocorrência de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* em peixe-boi marinho no Brasil.